



## Freguesia de Terroso

2009/2013 ACTA Nº 3

Ao décimo quinto dia do mês de Abril do ano dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Terroso na sua sede, tendo estado presente todos os elementos que a compõem. A acta anterior foi aprovada por maioria. A ordem de trabalhos consistia em:

Período de antes da ordem do dia

Período da ordem do dia

- a - Apresentação das actividades efectuadas pela Junta Freguesia
- b - 1ª Revisão Orçamental
- c - Aprovação do Relatório e Contas de 2009
- d - Decisão sobre a suspensão dos trabalhos do Parque Desportivo
- e – Proposta de geminação de Terroso com Montigny Sur Loing

Período de depois da ordem do dia

### **Período de antes da ordem do dia**

A bancada Do Partido Social Democrata questionou qual a disponibilidade de lhe ser facultado um espaço para reuniões e atendimento.

O Sr. Carlos Ressureição afirma que a abordagem do assunto do Parque Desportivo já é tardio. Também alertou que a paragem de autocarros de Paranho não é funcional na sua nova colocação assim como a paragem de autocarros no cruzeiro de S. Salvador o local foi mal escolhido.

O Sr. José Carlos Braga colocou alguns reparos à convocatória e questionou para quando estarão finalizadas os arranjos em algumas ruas da freguesia como a rua da Sobreira, a rua da Longa, a rua das Pousadas e a rua da Fontainha. Também alertou para o facto da placa da rua de Pincelos estar partida e questionou o porquê da placa da rua da anta ser diferente das demais.

O Sr. José Carlos Braga questiona o actual aspecto das ruas de freguesia, nota-se que não estão a ser limpas.



## Freguesia de Terroso

2009/2013 ACTA Nº 3

O Sr. Joaquim Vilar informa que está a ser feito um estudo para a colocação de novas sinaléticas nas ruas de Terroso, pois não são só as referidas que se encontram danificadas mas infelizmente muitas outras, espera-se ter esse projecto pronto para proceder a alteração das placas.

Relativamente às ruas referidas, o Sr. Joaquim afirma que como já é do conhecimento de todos, as obras não são da alçada da Junta de Freguesia de Terroso, mas da empresa Monte Adriano. Na rua das Pousadas foi prometido pela Câmara Municipal um arranjo ao qual a Junta de Freguesia continua aguardar. Na rua da Fontainha, existe um projecto para ser pavimentada e iluminada, esperemos que essa obra avance. Como o Inverno foi rigoroso ainda recentemente a Junta de Freguesia nivelou essa rua para que a passagem seja feita da melhor maneira. Na rua da Longa faltam 45 m para a colocar como estava, é lastimável. A Junta de Freguesia comunicou à Câmara Municipal. Esta informa que só a empresa contratada poderá proceder ao arranjo. A empresa Monte Adriano tem procedido ao levantamento e arranjo de algumas ruas, e assim continuará.

Relativamente à limpeza da freguesia o Sr. Presidente admite que esta já esteve em melhor estado, mas o Inverno foi rigoroso, e um dos funcionários não se tem apresentado ao trabalho. A Câmara Municipal não vai colocar mais funcionários, logo a Junta de Freguesia está a ponderar colocar um concurso público para a limpeza da freguesia cerca de 2 vezes por ano.

O Sr. Joaquim informa que a Vereadora Andrea Silva esteve no Bairro Social e presenciou ao estado de degradação que este se encontra.

O Sr. Joaquim agradece a todos os que estiveram presentes no dia dedicado a “Limpar Portugal”.

Relativamente à colocação das paragens de autocarros, o Sr. Presidente informa que a paragem de autocarros de Paranho está bem colocada pois a sua última posição era bastante perigosa, no entanto admite que a nova colocação não abrange todos os utentes, tentar-se-á resolver essa questão. A Junta de Freguesia também não se encontrou de acordo com a colocação da paragem do Cruzeiro de S. Salvador, mas de acordo com as informações que tem do arranjo urbanístico que essa zona irá sofrer alterações e a paragem mudará de posição assim como o próprio cruzeiro.

O Sr. Dr. Geraldês informa que do conhecimento que tem do arranjo urbanístico, essas alterações não estão contempladas.



## Freguesia de Terroso

2009/2013 ACTA Nº 3

O Sr. Fernando Fernandes, mostrou-se surpreendido pela bancada do Partido Social Democrata possuir mais informações do que a própria Junta de Freguesia e salienta que a oposição sabe sempre mais que o executivo. Afirma que em quase todas as Assembleias de Freguesia anteriores questionou-se a relação entre Junta de Freguesia e Câmara Municipal, mas apenas se tenta fazer o melhor com as informações que nos são dadas.

O Sr. Manuel António Silva saúda todos os presentes e lamenta nem todas as informações não serem facultadas ao executivo.

Quanto ao Parque Desportivo o Presidente da Assembleia mais uma vez informa que a obra foi embargada por falta de informação direccionada à Assembleia de Freguesia. Foi afixada uma carta pública aos sócios antes de ser entregue uma carta ao executivo. A Assembleia espera por novas informações por parte da direcção do C.C.D.T.

### **Período da ordem do dia**

No período da ordem do dia, o Sr. Joaquim Vilar procedeu à apresentação das actividades executadas pela Junta de Freguesia no último trimestre: arranjos na rua da Anta, corte na rua da Pedreira, colocação de lombas na rua do Parque Desportivo, alargamento e pavimentação em Paçô.

No dia 14 de Abril vai-se iniciar um novo curso de pintura, ao sábado um novo curso de culinária. Na sala da junta existe a decorrer o 12º ano.

De lamentar que no último sábado terminou o primeiro curso de culinária com um pequeno convívio aos quais foram convidados elementos camarários e ninguém pode comparecer.

O Sr. Joaquim Vilar informa que se está a proceder a reparações na iluminação e a repor as que estão em falta.

A Junta de Freguesia também se encontra em conversações para a compra de terrenos para ampliação do cemitério, mas para já não se encontrou interessados.

O Sr. Dr. Geraldês surge com uma ideia que poderá ser ponderada que será um novo cemitério na parte debaixo de Terroso, visto que a população está a crescer e uma ampliação não seria suficiente.

O Sr. Fernando Fernandes informa que o plano PDM proposto pela Câmara Municipal até ao momento retira vários terrenos de construção a Terroso, inclusive foi redigida numa Assembleia de Freguesia uma carta direccionada à Câmara apelando ao bom senso, pois para



## Freguesia de Terroso

2009/2013 ACTA Nº 3

Terroso estariam contemplados terrenos, que pertencem a 2 ou a 3 proprietários que dificilmente os venderão.

O Sr. Joaquim Vilar informa que a solução que se está a ponderar para o cemitério é o seu alargamento em frente ao já existente, na Quinta do Castro, no entanto os proprietários actuais mostram-se reticentes à sua venda.

Procedeu-se à votação do Relatório de Contas de 2009, ao qual resultou 3 votos abstenção e 6 a favor. Também foi a votos a 1ª Revisão Orçamental a qual foi aprovada com maioria.

Sobre a decisão da suspensão dos trabalhos do Parque Desportivo o Sr. Carlos Ressurreição acha lamentável alguém impedir uma obra destas pois quem fica a perder são os atletas da freguesia que não poderão usufruir de um campo sintético. Noutras alturas fez-se obras no Parque Desportivo e a Assembleia nunca vetou contra e nunca foi informada, porquê agora?

O Presidente da Assembleia afirma que nada tem haver com obras anteriores, não foram executadas no seu mandato. As obras a serem executadas não possuíam projecto, e a Assembleia não foi informada como dita o protocolo assinado entre ambas as partes, logo a Assembleia tem o direito e o dever de vetar contra uma obra que estaria a ser feita sem pés nem cabeça.

O Sr. Carlos Ressurreição tomou a palavra afirmando que outras obras foram feitas, restaurou-se a sede, casas de banho, inclusive a Junta de Freguesia ajudou, o que se pode concluir que a Assembleia tomou uma decisão drástica.

O Sr. Fernando Fernandes tomou a palavra afirmando que os erros do passado não devem ser repetidos, pois foram investidos 250 000 euros numa pista de atletismo, que neste momento se encontra em mau estado. O Sr. Fernando também afirma que foi dito na rádio que o Presidente da Junta “se encostou” ao Presidente do C.C.D.T., no entanto nunca é dito que as contas da luz e da água são a Junta de Freguesia que acarreta assim como subsídios de apoio.

O Sr. António Silva como sócio e antigo atleta não acha que o Sr. Joaquim Vilar como sócio fundador do C.C.D.T. queira prejudicar de algum modo essa instituição como foi criticado algumas vezes, pois mais uma vez salienta – se que o problema está com a Assembleia de Freguesia e não com a Junta de Freguesia. Se a Câmara assumiu uma obra de tal envergadura, a verba para ela ainda lá se encontra. A pista de atletismo foi uma obra



## Freguesia de Terroso

2009/2013 ACTA Nº 3

executada sem projecto e em campanha eleitoral e ganhar votos com obras sem projecto só dá confusão.

Para o esclarecimento dos presentes foi lido pelo Sr. Manuel Silva o protocolo existente entre a Assembleia de Freguesia e o C.C.D.T.

Para o melhor esclarecimento deste assunto foi dada a palavra ao actual presidente do C.C.D.T. a título excepcional, visto ainda estar a decorrer o período da ordem do dia.

O Sr. Henrique, presidente do C.C.D.T., afirma que nada tem acrescentar, a obra continua sem projecto, mas é uma obra viável, bem posicionada, com toda a segurança. Os funcionários que lá andaram não foram os melhores escolhidos, assim como o piso não era o ideal, mas como foi uma obra proposta da Câmara Municipal que não era de desperdiçar.

O Presidente da Assembleia tomou a palavra, afirmando que a obra que está a ser discutida não é uma mera casa de banho, é dinheiro público que está ser investido e deve ser bem aplicado.

O Sr. Henrique questiona a Assembleia, não compreendendo o porquê da impugnação da obra. E visto não possuir um projecto, a obra não avançará o que é um erro.

O Sr. Fernando Fernandes mostrou-se indignado pela cedência de palavra a um membro exterior à Assembleia em momento inapropriado visto esse elemento não possuir nada de novo para comunicar à Assembleia e como tal retirou-se.

Após várias intervenções nada de novo foi dito, iniciou-se uma obra no Parque Desportivo do C.C.D.T. sem o consentimento da Assembleia de Freguesia como está descrito no protocolo, uma obra a cargo da Câmara Municipal sem projecto. Procedeu-se a votação para a continuação da suspensão da obra. A obra continuará impugnada com 5 votos a favor e 3 contra.

Relativamente à proposta de geminação de Terroso com Montigny Sur Loing, esta foi aprovada com maioria 8 votos a favor.

### **Período de depois da ordem do dia**

No período de depois da ordem do dia apenas o Sr. Henrique se manifestou repetindo mais uma vez a sua opinião sobre o caso do Parque Desportivo.

Sem mais nada a discutir, sendo vinte e três horas e dez minutos, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, ficando o primeiro secretário encarregue de elaborar a presente acta para aprovação na reunião seguinte.



## Freguesia de Terroso

2009/2013 ACTA Nº 3

E eu, Maria Luísa da Costa Moninhas a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido presidente e segundo secretário, depois de lida e, aprovada integralmente na reunião seguinte.

Terroso, 15 de Abril de 2010